

RUA ADEMAR PEREIRA DE BARROS

Decreto nº 7338 de 31-08-1982, Artigo 1º, Inciso II

Formada pelas ruas 4 do Jardim Centenário, 4 da Vila Formosa - 2a. gleba e "M" da Vila Formosa - 1a. gleba

Início na rua Engenheiro Augusto Figueiredo

Término na rua Paulino Santana

Vila Formosa

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal José Nasif Mokarzel. Protocolado nº 19.651 de 24-06-1982, em nome de Francisco Amaral.

ADEMAR PEREIRA DE BARROS

Ademar Pereira de Barros nasceu em Piracicaba, neste Estado, em 22-abril-1901 e faleceu em Paris, França, em 12-março-1969. Era filho de Antonio Emidio de Barros e Elisa Pereira de Barros e foi casado com Leonor Mendes de Barros, deixando descendência. Autentico líder político brasileiro, Ademar de Barros após brilhante curso, diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, em 1923, onde foi laureado com a medalha de ouro "Visconde de Saboya". Logo depois, diplomou-se também pelo Instituto "Oswaldo Cruz" (Manguinhos), nos cursos de Parasitologia, Helmintologia e Microbiologia. Posteriormente, estudou nas melhores escolas médicas da Alemanha e da Escócia, e recebeu o título de doutor pela Universidade de Boston. Nas eleições de 14-outubro-1934 foi eleito deputado, tendo assento na Assembléia Legislativa até 10-novembro-1937, quando a Casa foi dissolvida pelo golpe de estado do Presidente Getulio Vargas. Em 27-abril-1938 foi nomeado Interventor Federal no Estado de São Paulo, onde permaneceu até 05-junho-1941, oportunidade que teve para desenvolver atividades em todos os ramos administrativos, construindo hospitais, escolas e estradas. Nessa ocasião iniciou a construção do parque hospitalar de São Paulo, com a criação do Hospital das Clínicas, a maior obra jamais realizada em todo o continente sul americano no campo da saúde pública. Fundou o Partido Social Progressista, por cuja legenda elegeu-se governador do Estado, em 1947, com uma notável administração até 1951. Em 1957, disputou a Prefeitura da cidade de São Paulo, sendo, mais uma vez, o preferido do eleitorado. Em 1962, Ademar tornou a se eleger governador do Estado derrotando então, a Jânio Quadros. Porém, traído por políticos foi cassado em 1964, pelo regime militar que havia tomado o poder federal. Deixou o cenário político, viajando para a Europa e Estados Unidos. Adoecendo, dirigiu-se para a Alemanha e França para tratamento de saúde, vindo a falecer em Paris. A par das atividades políticas de-

sempenhou as de homem de empresa, sendo presidente ou diretor de várias indústrias. Durante o tempo que administrou a cidade e o Estado de São Paulo, Ademar de Barros executou obras da maior importância, ressaltando-se as rodovias Anchieta, Anhanguera e a do Oeste, que hoje está denominada por Castelo Branco, a retificação do rio Tietê, e letificação da Estrada de Ferro Sorocabana, o Batalhão-Escola da Fôrça Pública e a Casa de Detenção. No campo médico e científico, nenhum outro administrador jamais realizou nada de significativo perto de su as realizações nesse campo, destacando-se a prevenção do cancer, profilaxia do Penfigo Foliáceo (Fogo Selvagem) e a tuberculose, tudo gra tuito e sem nenhum gasto ao doente. Foi um homem de solida formação humanista e de inegável capacidade profissional. Bom e humano, foi po lítico de coração aberto, nunca guardando mágoas ou rancores, jamais partindo para o campo da vingança ou revanchismo. Criou um estilo político, foi carismático.



DECRETO N.º. 7338 DE 31 DE AGOSTO DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA LUCAS NOGUEIRA GARCEZ as Ruas 3 do Jardim Centenário, 6 da Vila Formosa - 2a. gleba e N da Vila Formosa - 1a. gleba, com início na Rua 4 do Jardim Centenário e término na Rua D da Vila Formosa - 1a. gleba;

II - RUA ADEMAR PEREIRA DE BARROS as Ruas 4 do Jardim Centenário, 4 da Vila Formosa - 2a. gleba e M da Vila Formosa - 1a. gleba, com início na Avenida 1 (Estrada Municipal para Valinhos) e término na divisa da Vila Formosa - 1a. gleba.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 31 de agosto de 1982

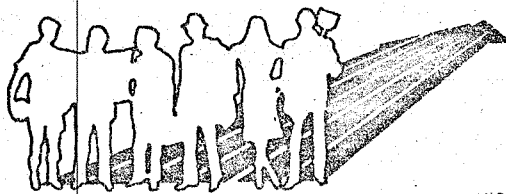
DR. JOSÉ NASSIF MOKARZEL
Prefeito Municipal

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGo. ISTAMIR SERAFIM
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º. 19651, de 24 de junho de 1982, em nome de Francisco Amaral, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 31 de agosto de 1982.

LUIZ CARLOS MOKARZEL
Secretário Chefe do Gabinete

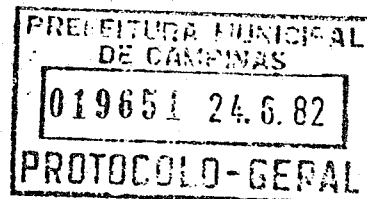


COAR



Campinas, 17 de junho de 1.982.

Exmo Sr
 Dr José Nassif Mokarzel
 DD Prefeito Municipal
CAMPINAS

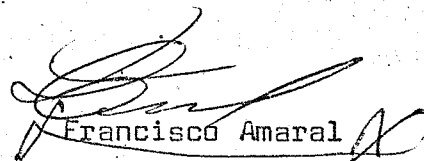
NOMES DE RUAS

Meu caro Prefeito e Amigo:

Tomo a liberdade de sugerir à consideração de V. Exa. os nomes de ADEMAR PEREIRA DE BARROS e LUCAS NOGUEIRA GARCÊZ, para vias públicas de nossa cidade.

Ambos foram, como V. Exa. sabe, governadores do nosso Estado. E nenhum deles é nome de rua em Campinas, apesar do muito que contribuíram, como notáveis homens públicos, pelo progresso do Estado e de todo o interior, inclusive Campinas.

Certo de ser atendido, antecipo-lhe meus sinceros agradecimentos, renovando-lhe os protestos de minha elevada consideração e apreço.


 Francisco Amaral

RUA ADEMAR PEREIRA DE BARROS

Ademar Pereira de Barros, líder político brasileiro, e que nas vezes que esteve à frente do governo do Estado, realizou inúmeras obras para Campinas, nasceu em Piracicaba, Estado de São Paulo, a 22 de abril de 1901, havendo falecido em Paris, França, a 12 de março de 1969. Era filho de Antônio Emídio de Barros e de d. Elisa Pereira de Barros. Em 1923, após brilhante curso, diplomou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, onde foi laureado com a medalha de ouro "Visconde de Saboya". Logo depois diplomou-se também pelo Instituto Osvaldo Cruz "Manguinhos", nos cursos de Parasitologia, Helminologia e Microbiologia.

Nas eleições de 14 de outubro de 1934 foi eleito deputado, e teve assento na Assembléia Legislativa até 10 de Novembro de 1937, quando a Casa foi dissolvida em virtude do golpe de Estado do então Presidente da República Getúlio Vargas. Em 27 de abril de 1938, foi nomeado Interventor Federal no Estado de São Paulo, em substituição a Joaquim José Cardoso de Melo Neto. Durante o seu governo, que vai de 27 de abril de 1938 a 5 de junho de 1941. Ademar de Barros desenvolveu atividades em todos os ramos administrativos, construindo hospitais, escolas e estradas.

REALIZAÇÕES

As obras de maior vulto iniciadas em seu governo foram: o Hospital das Clínicas, as rodovias Anchieta e Anhanguera, a retificação do Rio Tietê e a eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana. Deve-se-lhe, também, a criação dos Departamentos de Botânica, de Zoologia, de Imprensa e Propaganda (hoje Departamento Estadual de Informações), de Estatística, do Arquivo, o Geográfico e o geológico, o Administrativo (hoje Conselho Administrativo; dos Institutos de Eletrotécnica, da Previdência, do Câncer, o Bacteriológico Adolfo Lutz e o de Criminologia, dos Serviços de Profilaxia do Pênfigo Foliáceo (Fogo Selvagem), de Fiscalização do Exercício Profissional, o Social de Menores, de Assistência Hospitalar, de Policiamento da Alimentação Pública, de Assistência ao Psicopata, de Profilaxia da Malária, de Censura e Fiscalização dos Teatros e Divertimentos Públicos, das escolas normais (inclusive a Escola Normal Modelo, hoje Instituto de Educação Caetano de Campos). Criou ainda ginásios estaduais. O Parque Hospitalar de S. Paulotambém foi obra de sua iniciativa e compreende o Hospital do Pênfigo Foliáceo e os sanatórios para a cura da tuberculose. A Casa Maternal e da Infância, a estância climática de Águas da

Prata, o Batalhão Escola da Força Policial e a Casa de Detenção também foram obras a que dedicou atenção.

GOVERNADOR

Fundou o Partido Social Progressista, por cuja legenda candidatou-se a governador do Estado. Foi eleito e governou até 31 de janeiro de 1951. Novamente candidato em 1954, não conseguiu eleger-se.

A par das atividades políticas desempenhava as de homem de empresa, sendo presidente ou diretor de várias indústrias. Em 1957, foi eleito prefeito da capital paulista, onde permaneceu até o fim do mandato, em 1961. Viajou então para a Europa, e ao retornar, foi mais uma vez indicado para o cargo de governador, através de seu partido, o PSP.

Em 1962, Ademar de Barros sentiu pela última vez o gosto de uma vitória eleitoral, derrotando seu fidalgo adversário Jânio Quadros no pleito para Governador de São Paulo. Porém, traído por políticos, foi cassado em 1964 pelo regime do sr. Castelo Branco. Embora, em março de 1964, Ademar de Barros fosse um dos governadores que condevam ^{na} a política do então Presidente João Goulart e até participado das reuniões, no Rio, que indicariam o nome do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco à Presidência da República, teve seu nome incluído na lista de cassações do então governo federal.

Deixou o cenário político, viajando para a Europa e os Estados Unidos. Adoecendo, dirigiu-se à Alemanha e França para Tratamento de saúde, vindo a falecer em Paris, em 12 de março de 1969.

Ademar de Barros além do curso na Faculdade Nacional de Medicina, estudou na Alemanha e na Escócia, e recebeu o título de doutor pela Universidade de Boston. Os amigos e não poucos inimigos, sempre aceitaram que a sua inteligência não se limitava às habilidades políticas. E que ele era um homem de sólida formação humanista e de inegável capacidade profissional. Bom e humano, constituiu-se num político de coração aberto, nunca guardando mágoas ou rancores, jamais partindo para o campo da vingança ou revanchismo. Foi brilhante estudante, não apenas no Brasil. Sua passagem pelos bancos universitários da Alemanha, foi um atestado de capacidade intelectual e de excelência nos estudos. Criou um estilo político, sendo um dos últimos autênticos líderes políticos de nosso país.

(Redigido com bases no noticiário do jornal
"O Globo" do Rio, do dia 13-março-1969)



Governador

Adhemar de Barros

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Adhemar Pereira de Barros governador, pela segunda vez, do Estado de São Paulo depois de uma expressiva vitória alcançada na eleição de outubro de 1962. Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com estagios em clinicas de Paris, Berlin e Londres, o aniversariante, depois de uma ativa participação no Movimento Constitucionalista de 1932, ingressou na politica, sendo, em 1934, eleito deputado pelo antigo Partido Republicano Paulista, tendo sido, em 1937, nomeado interventor federal. Em 1947, re-

democratizado o país, o sr. Adhemar de Barros, que havia organizado o Partido Social Progressista, candidatou-se ao governo de nosso Estado, vencendo os seus oponentes. Em 1957, disputou a Prefeitura da Capital sendo, mais uma vez, o preferido do eleitorado. Parlamentar, interventor, chefe do Executivo estadual e prefeito, o sr. Adhemar de Barros tem-se distinguido pela ação que desenvolve, pela corajosa e objetiva defrontação dos problemas politicos e administrativos, pelo seu espirito resoluto, inconforme com as embaraçosas normas burocraticas. Muitas das suas iniciativas ai estão consubstanciadas em melhoramentos e serviços publicos que asseguram a São Paulo um lugar de inconfundível relevo no seio da Federação refletindo-se e ecoando nos mais adiantados centros do mundo. Incansavel defensor da livre empresa por saber, como paulista, o que a ela deve o progresso de seu Estado, o governador Adhemar de Barros marcou a sua ultima e vitoriosa campanha politica por uma inequivoca demonstração de sentimento cristão e democratico compreendendo o que há de pernicioso nas ideologias que alguns maus brasileiros pretendem — por espirito de imitação e por compromissos que atentam contra o regime que livremente praticamos — fazer medrar no país. Seus atos, como governador, confirmam as suas palavras de candidato. Entende o sr. Adhemar de Barros que o Brasil pode encontrar o caminho do fortalecimento de sua economia e da paz social, com justiça e humanidade, sem perigosos devaneios ideologicos e sem extemporaneos reacionarismos. A "Aliança Brasileira para o Progresso", que houve por bem criar, corresponde ao intimo sentir de todos os filhos de São Paulo aos quais sensibiliza profundamente o sofrimento dos seus irmãos que lutam em regiões menos favorecidas. São Paulo passa da cordial acolhida que dá aos naturais de outros Estados da Federação a uma assistencia in loco que é uma autentica manifestação de brasilidade e de verdadeiro nacionalismo.



democratizado o país, o sr. Adhemar de Barros, que havia organizado o Partido Social Progressista, candidatou-se ao governo de nosso Estado, vencendo os seus oponentes. Em 1957, disputou a Prefeitura da Capital sendo, mais uma vez, o preferido do eleitorado. Parlamentar, interventor, chefe do Executivo estadual e prefeito, o sr. Adhemar de Barros tem-se distinguido pela ação que desenvolve, pela corajosa e objetiva defrontação dos problemas politicos e administrativos, pelo seu espirito resoluto, inconforme com as embaraçosas normas burocraticas. Muitas das suas iniciativas ai estão consubstanciadas em melhoramentos e serviços publicos que asseguram a São Paulo um lugar de inconfundível relevo no seio da Federação refletindo-se e ecoando nos mais adiantados centros do mundo. Incansavel defensor da livre empresa por saber, como paulista, o que a ela deve o progresso de seu Estado, o governador Adhemar de Barros marcou a sua ultima e vitoriosa campanha politica por uma inequivoca demonstração de sentimento cristão e democratico compreendendo o que há de pernicioso nas ideologias que alguns maus brasileiros pretendem — por espirito de imitação e por compromissos que atentam contra o regime que livremente praticamos — fazer medrar no país. Seus atos, como governador, confirmam as suas palavras de candidato. Entende o sr. Adhemar de Barros que o Brasil pode encontrar o caminho do fortalecimento de sua economia e da paz social, com justiça e humanidade, sem perigosos devaneios ideologicos e sem extemporaneos reacionarismos. A "Aliança Brasileira para o Progresso", que houve por bem criar, corresponde ao intimo sentir de todos os filhos de São Paulo aos quais sensibiliza profundamente o sofrimento dos seus irmãos que lutam em regiões menos favorecidas. São Paulo passa da cordial acolhida que dá aos naturais de outros Estados da Federação a uma assistencia in loco que é uma autentica manifestação de brasilidade e de verdadeiro nacionalismo.

(Extraído do jornal "Diário de São Paulo" de 22-abril-)